

5 f h] [c g

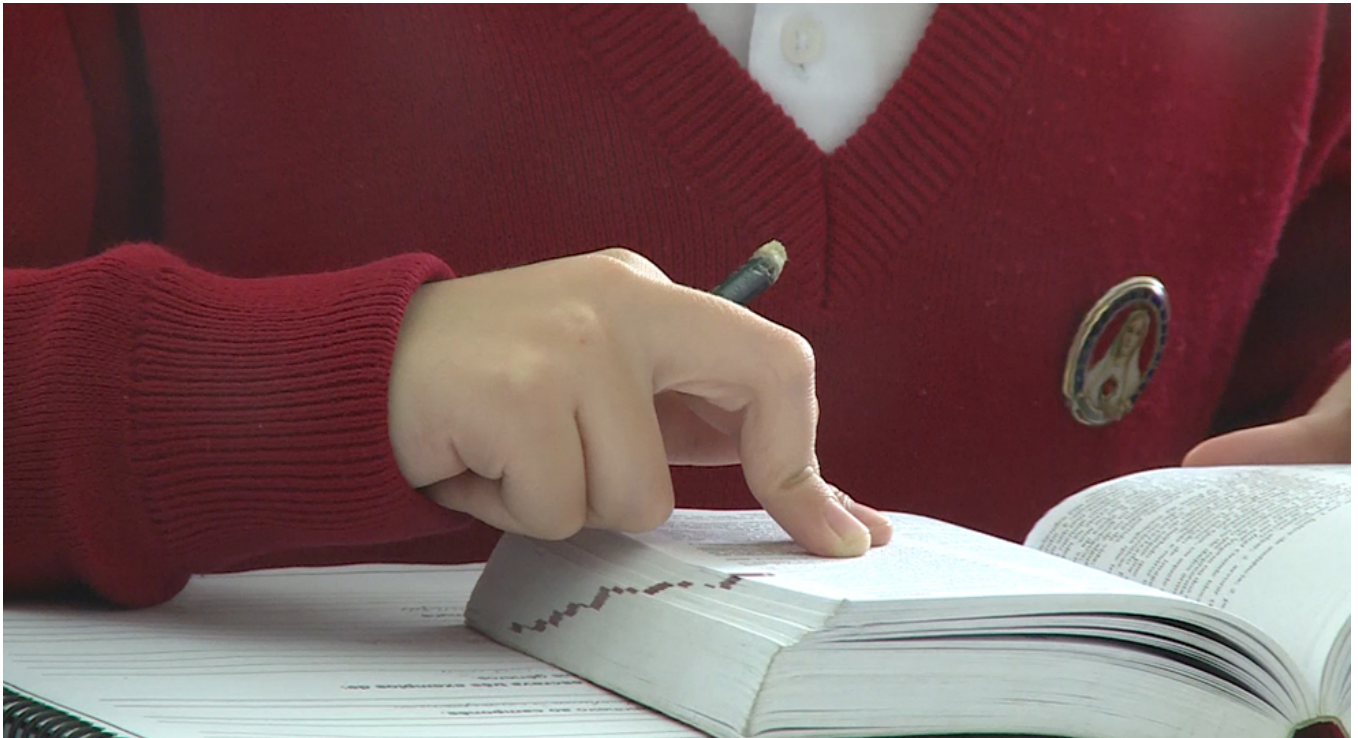
Entre as várias características que tornam extremamente atrativa a pedagogia empregada por Monsenhor João Clá na contínua formação de seus filhos, destaca-se o ineditismo e leveza com que ele trata questões complexas, deixando-as acessíveis a todos, seja a um jovenzinho de 13 anos ou a um adulto já experimentado na vida.

Como estudar a doutrina católica?

Por exemplo, em uma homilia, no ano de 2008, Monsenhor tratou das diretrizes que se devem adotar como guia para o estudo da doutrina e para a formação católica: todo estudo deve ser realizado e idealizado “com uma substância enorme de orações pelo meio, pervadido de orações e regado por orações. Porque aí sim nós temos as duas asas: uma que se desenvolve para conhecer e outra que se desenvolve para amar, e aí se voa. Porque voar com uma asa só, a gente começa a rodopiar e vai lá para baixo”. Ou seja, dentro da necessidade premente que têm todos os católicos de estudar a Doutrina da Igreja da qual fazem parte (primeira “asa”), deve-se também conjugar a vida de oração e de piedade, que dará sentido e valor aos estudos que se fazem (segunda “asa”).

Nota-se, nos dias de hoje, em muitos ambientes católicos, uma procura crescente por formação. Porém, assim como o ouro, é difícil encontrar formação católica de qualidade, que seja adequada aos nossos tempos e que conjugue vida de estudo com vida de piedade. Muitas vezes, estuda-se apenas por estudar e não há uma aplicação imediata desses estudos para um objetivo maior. Aos poucos, a formação torna-se vazia e logo deixa de ser atrativa, pois não remete à superioridade da vida interior, da vida de oração. Tenta-se voar com uma asa só!

%#(



O desejo de aprender e a vida espiritual

Com efeito, o desejo de aprender sempre mais, de ter uma formação católica substancial, de qualidade, deve permear a vida espiritual de todos os católicos. Isto deve-se dar em todos os tempos e com muito mais propriedade nos conturbados dias em que vivemos. Assim, devidamente formados, possam aspirar às melhores práticas de piedade. Em muitos lugares, porém e infelizmente, pratica-se uma devoção meramente instintiva e não uma devoção refletida., que não move os corações. Por exemplo: Nossa Senhora apareceu em Fátima (1917), dirigiu uma mensagem urgente e importantíssima para os católicos de nossos dias. Quantos procuraram conhecer a Mensagem e viver de acordo com o pedido da Mãe de Deus? Às vezes pode até ser que estudaram a Mensagem, conhecem seus pontos principais, mas não a aplicaram à sua própria vida e nem aplicaram ao apostolado que buscam fazer.

Uma formação católica que toque os corações

No Tratado da Verdadeira Devoção, São Luís Maria Grignion de Montfort, em sua “amorosa queixa” a Nosso Senhor Jesus Cristo, menciona os “cristãos católicos, até dos doutores entre os católicos que, embora façam profissão de ensinar aos outros as verdades, não Vos conhecem... a não ser de uma maneira

&#{(

5 f h] [c g

especulativa, seca, estéril e indiferente”

Existe a necessidade de uma formação católica que seja integral. Quer dizer, que toque até o fundo os corações, que alie os estudos à vida de oração, à vida de piedade. Que torne realidade – e não mera especulação intelectual – aquilo que se aprendeu. Que leve as pessoas que tiverem contato com esses estudos a uma mudança de vida, a uma verdadeira conversão. Se não for assim, a formação inadequada irá refletir o que disse Nosso Senhor no Evangelho: “De que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro se vier a perder a sua própria alma?” (Mc 8,36). Em outras palavras, de adiantará todo o estudo, se não salvar a minha alma e não fizer apostolado, como diz São Paulo: “Ai de mim se não evangelizar!” (1 Cor 9,16).

Essa é a formação católica pela qual anseiam milhares de católicos em todo o mundo!



“É preciso aprender com o coração”

Quem tem contato com os Arautos do Evangelho pode constatar e testemunhar o seu empenho, imitando seu Fundador, em trazer ao público católico uma formação católica de excelente qualidade, que reflete um modo de vida, um modo de ser católico para o século XXI. Fiquem no nosso coração as palavras

5 f h] [c g

de fogo do Fundador dos Arautos, Monsenhor João Clá, numa homilia de 2010: “Estudo sem oração é um suicídio! Porque nós aprendemos, é verdade, não tem dúvida, porque estudamos; mas é preciso aprender não só com a cabeça, é preciso aprender com o coração. Porque o homem é um todo, ele é corpo e alma. Portanto, ele precisa dar vida, dar substância a esta participação que ele tem na vida do próprio Deus, com o Batismo. E isto se faz muito mais pela oração do que pelo estudo”

SAIBA MAIS

[Os pequeninos pedem pão: não haverá quem lhes dê?](#)

Queira o Divino Espírito Santo, Santificador e guia da Igreja Católica e Distribuidor dos Dons Celestes, que todos os católicos de Boa Vontade tenham acesso a uma formação católica cada vez mais adequada, que os leve diretamente para o Sagrado Coração de Jesus.

Podemos aspirar que essa formação católica chegue o quanto antes? Parafraseando São Luís Grignon de Montfort, podemos perguntar: “Mas, quando e como isso acontecerá?... Só Deus o sabe. Cabe a nós calar, rezar, suspirar e esperar: ‘Esperei firmemente no Senhor’”.



(#(